

Prémio Científico Mário Quartin Graça

Casa da América Latina e Santander Totta premeiam estudantes de doutoramento de Portugal e Brasil

Lisboa, 25 de outubro de 2016. Daniele Fontoura, Vítor de Sousa e Jorge Fernando Pereira são os vencedores da 7ª edição do Prémio Científico Mário Quartin Graça, uma parceria entre o Banco Santander Totta e a Casa da América Latina, que visa distinguir teses de doutoramento realizadas por investigadores portugueses ou latino-americanos em universidades de Portugal ou da América Latina. Cada vencedor recebe um prémio de 5 mil euros.

Os três estudantes evidenciaram-se em cada uma das categorias a concurso - Ciências Sociais e Humanas, Tecnologias e Ciências Naturais e Ciências Económicas e Empresariais, mas todos tiveram como denominador o interesse comum das suas teses para as universidades de Portugal ou da América Latina ou resultaram, na sua elaboração, da colaboração entre Universidades dos dois lados do Atlântico.

Vítor Manuel Fernandes Oliveira de Sousa, de nacionalidade portuguesa, destacou-se na categoria de **Ciências Sociais e Humanas**, com a tese de doutoramento “Da 'Portugalidade' à Lusofonia”, realizada na Universidade do Minho. O investigador analisou de que modo a 'Portugalidade' pontua a construção de um conceito pós-colonial – o da lusofonia, e de que modo este tem repercussão nas políticas de globalização atuais.

Jorge Fernando Brandão Pereira, também de nacionalidade portuguesa, venceu na categoria de **Tecnologias e Ciências Naturais**, com a tese “Um conto de dois bioprocessos”, realizada no Departamento de Química da Universidade de Aveiro. O autor reporta dois exemplos de bioprocessos utilizados como alternativa aos processos químicos utilizados pelas indústrias petrolífera e farmacêutica, que se destacam pelo seu baixo-custo, facilidade de “scale-up” e menor impacto ambiental.

Daniele dos Santos Fontoura, a representante brasileira entre os finalistas venceu na categoria de **Ciências Económicas e Empresariais**, com a tese “Envelhecimento e Mercado de Trabalho no Setor Hoteleiro Brasileiro e Português: Uma Perspetiva de Género”, com a cotutela da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa. A investigadora realizou um estudo qualitativo e comparativo entre Portugal e Brasil relativo aos constrangimentos impostos pela idade e género nas experiências laborais dos trabalhadores no mercado da Hotelaria.



Esta foi a 7ª edição do Prémio Científico Mário Quartin Graça, que recebeu 86 candidaturas de doutorandos de vários países, nomeadamente, Portugal, Brasil, Colômbia, Venezuela, Argentina, Chile, Panamá e Paraguai.

Os trabalhos foram avaliados por um júri constituído por Luís Bento dos Santos, Administrador do Banco Santander Totta; Arlindo Oliveira, Presidente do Instituto Superior Técnico (IST); Manuela Júdice, Secretária-Geral da Casa da América Latina; João Proença, Reitor da Universidade Europeia; e Pedro Cardim, Professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

A cerimónia de entrega do Prémio decorre em dezembro deste ano, em data e local a anunciar.

Esta iniciativa enquadra-se na política de Responsabilidade Social do Santander Totta, nomeadamente no apoio ao Ensino e ao Conhecimento, e pretende estimular a formação de estudantes latino-americanos e portugueses em temas de qualquer natureza de interesse mútuo para Portugal e a América Latina.